

O USO DO LÚDICO E AS TICS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE ADIÇÃO PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Camila Rayane Brito Marcelino¹(PG, camilarayane.m@gmail.com)*, Clodoaldo Valverde²(PQ).

Universidade Estadual de Goiás- UEG.

Resumo:

Os recursos didáticos assumem uma grande importância na educação de alunos com Necessidades Educativas Especiais. O portador da Síndrome de Down apresenta um atraso no desenvolvimento global, dificuldades na fala e apresentam um déficit na memória, pois não acumulam informações a longo prazo. Essas características dificultam a aprendizagem, a compreensão no que diz respeito a vida escolar desses alunos. A problemática que norteará essa pesquisa irá se situar na seguinte questão: De que forma a literatura infantil, os jogos e softwares educativos podem contribuir para o aprendizado de alunos com Síndrome de Down? Nosso objetivo, portanto, é investigar se e/ou de que maneira a literatura infantil associada a jogos poderá contribuir para o aprendizado da adição dos números inteiros (0 a 9) por alunos com Síndrome de Down. Estamos desenvolvendo nossa pesquisa, utilizando de observação e estudo de caso. Até o momento os resultados indicam a importância do atendimento individual aos alunos com deficiência, e a necessidade de diversificação de metodologias.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Inclusão. Adição. Jogos.

Introdução

Hoje, sabemos e entendemos que todos somos diferentes. A escola, como instituição social, tem como tarefa a transmissão e a veiculação de saberes e práticas para todos, trabalhando no sentido de romper com a lógica da exclusão e da homogeneização. De acordo com Valverde, Souza e Santos (2017, p.234), “referindo-se ao processo educacional, tudo está sendo amplamente questionado, como por exemplo, a formação docente, as teorias de aprendizagem, as metodologias, as avaliações, os currículos, os recursos tecnológicos e a inclusão”. Diante disso, fica evidente a necessidade de uma prática educativa voltada à especificidade de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) contando com metodologias que contemplem esses alunos de forma individualizada.

Com o objetivo de auxiliar a didática proposta no ensino tradicional, a

inserção de recursos didáticos adaptados se torna importantes aliados do trabalho pedagógico do professor, constituindo um meio de motivação, socialização e inclusão para os alunos. Nesse sentido, apresentaremos nessa pesquisa, alguns recursos didáticos para serem aliados no processo de ensino-aprendizagem, para alunos com NEE, especialmente, com Síndrome de Down.

Na educação de alunos com Síndrome de Down, a compreensão e internalização de conceitos científicos exigem processos complexos, não sendo apenas uma memorização de informações. (VYGOTSKY, 2003). Logo, essa pesquisa se justifica por esse fato, já que os alunos com SD apresentam um atraso significativo no desenvolvimento cognitivo, tornando o processo de aprendizagem complexo e mais lento. Eles sentem dificuldades em se adaptar a maioria das práticas pedagógicas tradicionais usadas pelos professores.

O Parâmetro Curricular Nacional (BRASIL, 1997, p.15) defende que “há urgência em reformular objetivos, rever conteúdos e buscar metodologias compatíveis com a formação que hoje a sociedade reclama”. Nessa perspectiva fica evidente que o uso das TICs, pode ter uma contribuição significativa no contexto escolar.

Alguns estudos demonstraram que existem fatores que podem minimizar ou até superar determinadas dificuldades de aprendizagem desses alunos (GUNDIM; ALMEIDA, 2007; SILVEIRA; SARAIVA, 2012). Neste trabalho, os seguintes fatores, serão discutidos com mais clareza: Forte reconhecimento visual; Habilidades para aprender e usar sinais, gestos e apoio visual; Habilidades com atividades que utilizem materiais didáticos lúdicos e/ou sejam direcionados a atividades de manipulação.

Material e Métodos

A abordagem metodológica a ser aplicada no desenvolvimento da pesquisa será de caráter qualitativo. A opção por esse tipo de abordagem se dá ao fato de que “os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios

termos” (GOLGENBERG, 2004, p 53).

O estudo foi dividido em etapas. Primeiramente foram realizadas pesquisas teóricas e de campo, buscando levantar o máximo de informações e conhecimentos a respeito do tema de estudo e conhecer a realidade de alunos Síndrome de Down para que possam ser desenvolvidas estratégias que contemplem melhor esses alunos na compreensão de temas de Ciências.

Assim, tendo como subsídio uma pesquisa ação, serão realizadas observações no APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Anápolis-Go, com o intuito de vivenciar os desafios de ensino e aprendizagem de alunos com Síndrome de Down, bem como, observar os aspectos físicos e materiais do Instituto. Todas as informações serão anotadas em um diário de campo para posterior análise.

Para a segunda parte do trabalho, partindo das informações a respeito das especificidades da SD, da experiência vivenciada no APAE na fase de observação, aplicaremos um *software* educativo, que também irá contar com o lúdico para despertar a curiosidade e motivação dos alunos.

A partir do estudo dos estudos bibliográficos estamos desenvolvendo o produto educacional: quatro livros literários, cada um seguido de uma sequência didática: jogo da memória, jogo de dominó, tabuleiro, e um software. Sendo que os mesmos poderão ser utilizados com diferentes alunos, independente das particularidades. O importante neste momento será o leitor mediar o processo de ensino aprendizagem explorando a riqueza de recursos possíveis.

Iniciaremos o trabalho com a utilização do software, que é um jogo de associação da quantidade de borboletas com o número referente à sua quantificação. O jogo é gratuito e pode ser baixado por qualquer pessoa.

Os livros, além da historinha são ilustrados com a adição dos números de 0 a 9 associando os números a cena, despertando a curiosidade do aluno e ao mesmo tempo, levando o aluno a conhecer os números e praticar a soma. Cada livro possui um jogo didático relacionado à história apresentada no livro, favorecendo a aprendizagem desses alunos, como afirma Kishimoto (1997, p. 104):

“...os jogos e brincadeiras educativas, estão orientadas para estimular o desenvolvimento cognitivo e são importantes para o desenvolvimento do conhecimento escolar. São fundamentais para a criança por iniciá-la em conhecimentos e favorecer o desenvolvimento mental”.

Os jogos estão sendo elaborados com associação as imagens do livro literário.

Resultados e Discussão

Espera-se contribuir no desenvolvimento de conteúdos importantes, partindo de algumas diretrizes contidas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que é definida como “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018a, p.7).

Também se espera ampliar o conhecimento de quantificação, auxiliar no desenvolvimento motor, visual e acadêmico, treinando as habilidades comunicativas e sociais.

Almeja-se ampliar o conhecimento dos números e o processo de adição, aprimorando a capacidade de raciocínio, coordenação motora, criatividade, interações sociais.

De uma forma geral, espera-se que os resultados desse trabalho venham contribuir na melhoria contínua do ensino realizados nas escolas as dificuldades na educação dos alunos alvos da educação especial, mas especificadamente alunos com SD.

Considerações Finais

Ter a oportunidade de aprender sobre pessoas com deficiência e a lidar com esses desafios está sendo uma experiência de enorme aprendizado, e acredito que será ainda mais gratificante quando tiver a

oportunidade de ter contato com esses alunos, portadores da SD, vivenciando a realidade deles, principalmente no âmbito escolar.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por me conduzir e nunca me desamparar. Agradeço ao meu orientador, Clodoaldo Valverde pela paciência, dedicação e por não desistir de mim. Agradeço ao coordenador do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Plauto Simão e aos professores da Universidade Estadual de Goiás por acreditarem no meu trabalho e pela oportunidade de fazer parte dessa instituição.

Referências

GUNDIM, S. M; ALMEIDA, D. B. **A inclusão de alunos com Síndrome de Down em escolas de Goiânia**. 2007. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 1996, 183 p.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SCHWARTZMAN, J. S. **Síndrome de Down**. 2 ed. São Paulo: Memnon, Mackenzie, 2003.

SCHWARTZMAN, J. S. **Síndrome de Down**. São Paulo: Memnon, 1999.

VALVERDE, C; SOUZA, P. B; SANTOS, E. P. **Ensino de números naturais associado à literatura infantil e jogos para alunos com síndrome de down**. RPEM, Campo Mourão, Pr, v.6, n.11, p.233-258, jul.-dez. 2017.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.